

MEIO AMBIENTE E DESIGUALDADE SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO DO BAIRRO PIMENTEL MARQUES, BOM JESUS DO ITABAPOANA/RJ

LÍDIA RODRIGUES VILELA e EDNILSON GOMES DE SOUZA JUNIOR

O atual modelo de cidades é resultado de um acelerado e desordenado processo de urbanização pelo qual o país passou e tem passado, desde a segunda metade do século XX. Este processo, somado a transformações sociais, econômicas, políticas e demográficas, resultou em um grande contingente de zonas periféricas, cuja tendência de crescimento tem contribuído para o desordenamento espacial e resultando em condições precárias para a população. Tal fenômeno não é exclusivo dos grandes centros urbanos, sendo observado também em pequenos municípios, como no caso de Bom Jesus do Itabapoana, que vem apresentando pontos de aglomerados de exclusão em certas áreas do município. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação socioambiental do bairro de Pimentel Marques, partindo de uma análise do processo histórico de ocupação da cidade. Adotou-se como metodologia de pesquisa a análise documental, observação, registro fotográfico e entrevistas com os moradores. A área urbana do município se localiza ao longo do rio Itabapoana, cujas características topográficas favorecem a ocorrência de alagamentos, enxurradas e escorregamentos. No bairro em estudo, verificou-se que as moradias ocupam toda a margem do rio, devido à inexistência de área de preservação permanente (APP). Essa irregularidade é um fator de risco no caso da ocorrência de inundações, que segundo relato dos moradores, são frequentes principalmente no verão, quando ocorrem chuvas mais fortes. Cabe ressaltar que o município ocupa a 4^o posição no ranking do Estado em relação ao número de desastres naturais registrados no período de 1991 a 2012, segundo o Atlas Brasileiro de Desastres Naturais (elaborado pelo Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC). Outras características observadas no bairro são o acúmulo de lixo nas ruas, margem do rio e terrenos baldios, que se tornam áreas de risco devido à tendência de desenvolvimento de vetores de doenças, como ratos e baratas, e inúmeros pontos de esgoto a céu aberto. A partir desta análise, percebe-se que tanto a população menos favorecida quanto o meio ambiente são fortemente impactados pela falta de planejamento urbano e investimento. O descaso com as áreas periféricas do município contribui para o aumento da desigualdade social e conseqüente diminuição da qualidade ambiental.

Palavras-chave: Urbanização. Desigualdade Socioambiental. Bom Jesus do Itabapoana.